



RAÍZES

MEMÓRIAS DE UM POVO

DIREÇÃO
CARLOS GUIMARÃES

CONCEPÇÃO
PAULO CELESTINO

SÉRIE COM 8 EPISÓDIOS PARA MARATONAR
PELA HISTÓRIA DO BRASIL

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



PROJETO: TEMAS RELACIONADOS À SÉRIE

NA VASTA EXTENSÃO DE TERRA E MAR, RESIDE A ESPERANÇA PARA O PLANETA À BEIRA DO ABISMO

INTRODUÇÃO À SÉRIE

“Raízes - Memórias de Um Povo” é uma série documental ficcional que explora a rica história do Brasil através de uma narrativa cronológica, destacando personagens, eventos e momentos decisivos que moldaram a nação. Ao longo de oito episódios, a série mergulha nas origens dos povos indígenas, na chegada dos europeus, na formação da sociedade brasileira, nas tramas e conflitos da França Antártica e nos desafios que levaram à independência do Brasil, além dos impactos da transição energética ao longo do tempo. Historiadores, cientistas, antropólogos e sociólogos oferecem análises detalhadas, tendo o Estado do Rio de Janeiro como pano de fundo. A série não apenas celebra a cultura e a história do Brasil, mas também aborda os desafios atuais, enfatizando a importância da sustentabilidade e da preservação ambiental para as futuras gerações.

MOA: UM OLHAR ALÉM DO TEMPO

O personagem Moa é o coração da série, atuando como elo entre o público e a história. Ele não é apenas um narrador, mas também um participante ativo, experimentando as roupas, costumes e linguagem de cada época. Ao explorar o Brasil colonial, Moa assume o papel de um bandeirante, testemunhando os desafios e vivenciando a vida de cada período. Sua presença permite que os espectadores se sintam mais conectados e imersos na narrativa.

DETALHES QUE FAZEM DIFERENÇA

A atenção aos detalhes na recriação dos cenários históricos é um dos pontos fortes da série. Os espectadores são transportados para as paisagens exuberantes do Brasil pré-colonial e para os movimentos agitados da atualidade. Cada episódio é uma janela para o cotidiano, as lutas e os triunfos dos personagens que moldaram a história do Brasil.

TECNOLOGIA E ARTE VISUAL

A série utiliza técnicas cinematográficas de última geração, incluindo cinematografia 8K, para capturar a beleza e a complexidade de cada período. A iluminação natural, os trajes apropriados à época e os adereços historicamente precisos são escolhidos com cuidado para garantir uma imersão total no esplendor visual do passado. Historiadores e especialistas culturais, fornecem análise, desafiando e confirmando as narrativas da história Brasil.

CONVITE À DESCOBERTA

Produzido pela Sicom Filmes Produções, Raízes é mais do que uma série documental! É um convite à descoberta. É uma experiência imersiva que permite aos espectadores testemunharem a evolução do Brasil através de lente que celebra tanto a beleza quanto a complexidade do país, ao mesmo tempo em que instiga uma reflexão sobre nosso papel na proteção do nosso planeta.



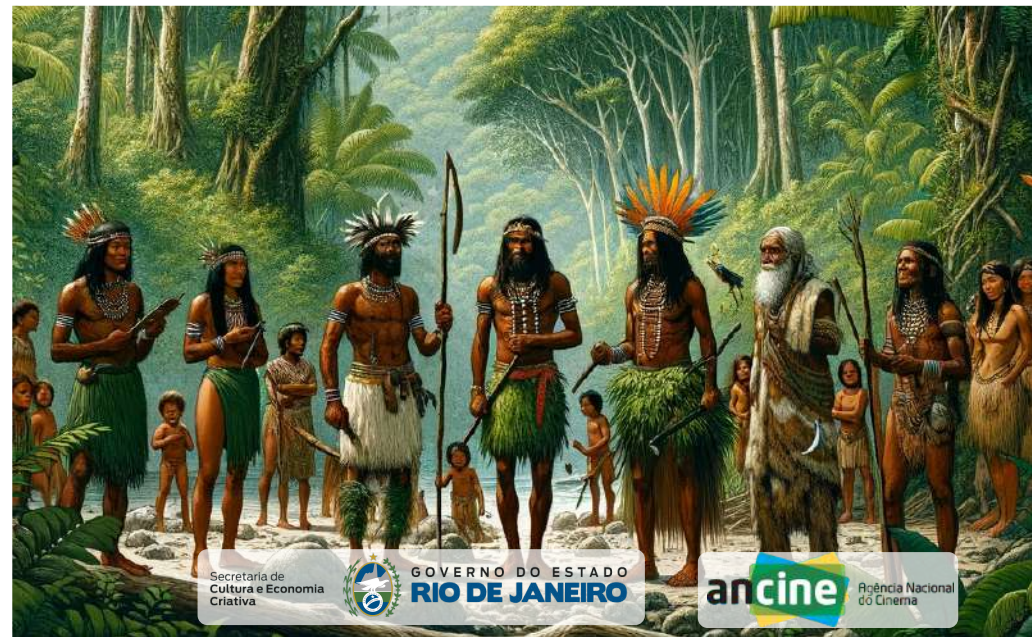


Neste primeiro episódio, destacamos os povos indígenas do Brasil, os habitantes originários do território brasileiro, presentes aqui antes da chegada dos europeus no final do século XV.

Segundo historiadores, esses povos cruzaram o Estreito de Bering durante a última Era Glacial, quando o nível do mar estava mais baixo e uma ponte de terra ligava a Sibéria ao Alasca. Vindos da região onde hoje fica a Mongólia, há aproximadamente 12 mil anos, eles chegaram nas Américas.

Esses povos se espalharam pelo continente americano, adaptando-se a diferentes ambientes e desenvolvendo diversas culturas. Sua migração e diversificação genética contribuíram para a formação dos grupos indígenas que habitaram o território brasileiro.

Na época da chegada dos europeus, havia de cinco a sete milhões de indígenas no Brasil. Atualmente, a população de indígenas é de cerca de 1,6 milhão, distribuídos em uma grande diversidade de etnias, como os Ianomâmis, os Guajajara e os Guaranis. Esses povos têm contribuído significativamente para a cultura, história e identidade do Brasil.



No segundo episódio, embarcamos em uma viagem ao século XV. O Brasil, uma nação de diversidade cultural, possui raízes que se estendem muito além da chegada dos europeus. No entanto, a rica história pré-colonial é frequentemente ofuscada pela narrativa dominante da colonização europeia, negligenciando o papel significativo desempenhado por outras nações na formação do país.

Moa, em sua viagem cronológica pelo tempo, busca corrigir essa discrepância, trazendo à luz as histórias dos povos indígenas que habitavam o Brasil antes da chegada dos europeus. O narrador também destaca as complexidades e conflitos inerentes ao processo de colonização europeia.

Os personagens Vicente Pinzón, Pedro Álvares Cabral e Durand de Villegagnon, fundador da França Antártica, oferecem uma visão ampla e matizada da história brasileira. «Encontro de Mundos» preenche uma lacuna na narrativa histórica de maneira envolvente e acessível, utilizando dramatizações vívidas, entrevistas com especialistas e líderes indígenas, além da exploração de artefatos e locais históricos.





No século XVI, em meio às vastas florestas e águas tranquilas da Baía de Guanabara, dois homens de origens distintas se uniram para moldar o futuro de uma nação. Estácio de Sá, um destemido explorador português, recebeu a missão de expulsar os franceses invasores e estabelecer uma fortaleza na nova colônia. Do outro lado da baía, o líder indígena Arariboia, da tribo dos Temiminós, sonhava em unificar seu povo e garantir-lhes um lar seguro, longe das ameaças dos colonizadores e das tribos rivais.

Em uma aliança improvável, esses dois líderes enfrentaram batalhas sangrentas e superaram desafios inimagináveis, moldando o destino das cidades de São Sebastião do Rio de Janeiro e Niterói.

No terceiro episódio, intitulado “Lendas Conectadas”, narra-se uma saga que envolve coragem, diplomacia e sacrifício, unindo Estácio e Arariboia, lembrados como os fundadores dessas duas cidades. Embora separadas pelas águas da Baía de Guanabara, ambas estão entrelaçadas, cada uma com seu charme único e riqueza cultural, construindo juntas um caminho sólido em direção ao futuro.



No alvorecer do século XIX, a Europa encontrava-se imersa em turbulências e convulsões políticas. Napoleão Bonaparte ascendeu ao poder na França, reconfigurando o continente através de conquistas e diplomacia. Portugal, por sua vez, viu-se enredado na teia das ambições de Napoleão.

A monarquia portuguesa, sob a liderança da rainha Maria I e do príncipe regente Dom João VI, reconheceu a ameaça iminente e a necessidade imperativa de proteger sua dinastia e o império português. A travessia do Oceano Atlântico foi repleta de perigos, mas a chegada da família real ao Brasil em 1808 marcou um ponto de inflexão na história do país.

O quarto episódio mostra que a narrativa se desdobra com a presença de uma mulher à frente de seu tempo, Maria Leopoldina da Áustria, que logo tomaria decisões que alterariam o curso da história.

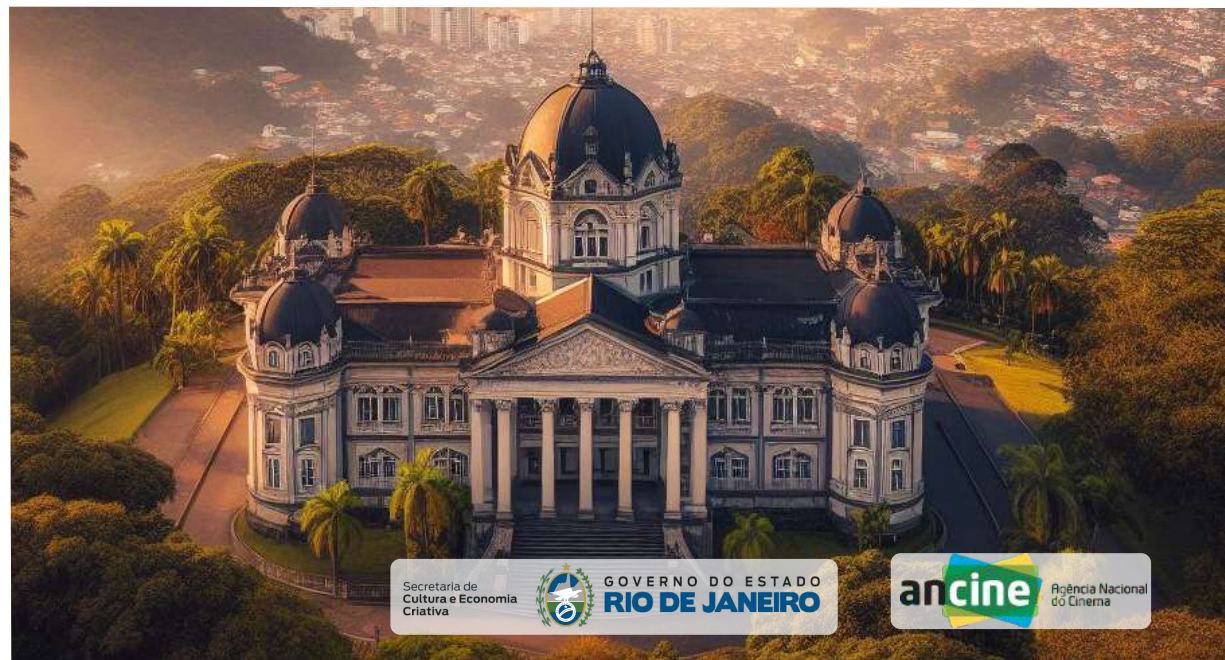
Seu casamento com Dom Pedro I e a subsequente independência do Brasil fizeram dela a primeira Imperatriz Consorte do país e a primeira Imperatriz do Novo Mundo.





Maricá possui uma história rica que remonta ao século XVI. Seu povoamento começou em 1574 na faixa litorânea entre Itaipuaçu e a Lagoa de Maricá. Em 1814, foi formada a Villa de Santa Maria de Maricá, que posteriormente perdeu sua autonomia e foi anexada a Niterói. Em 12 de dezembro de 1822, a pacata Villa de Maricá recebeu a ilustre visita de Dom Pedro I, que veio agradecer à Câmara Municipal por seu apoio à independência do Brasil. Em 1889, com a criação do governo republicano, a Villa foi elevada à categoria de cidade.

Do outro lado da Baía de Guanabara, encontra-se a pitoresca cidade de Petrópolis, onde a história se revela em suas ruas de paralelepípedos e majestosos palácios. O quinto episódio mergulha na rica história dessas duas cidades, explorando seu papel como guardiãs das memórias imperiais e do legado da monarquia brasileira. A narrativa inclui a família imperial, que buscou refúgio em Petrópolis durante os tempos tumultuados do século XIX. Em meio à convulsão política e às mudanças sociais, Petrópolis serviu como santuário para a família real, preservando suas tradições e patrimônio no meio das areias movediças do tempo.





No sétimo episódio, embarcamos em uma viagem fascinante pela "Cidade Maravilhosa", o Rio de Janeiro. Desde sua fundação em 1565, a cidade testemunhou inúmeras transformações urbanas e sociais, tornando-se um palco crucial para a evolução do Brasil e desempenhando um papel inestimável na formação da identidade brasileira desde os tempos coloniais. Durante o reinado de Dom Pedro II, o Rio prosperou como a capital do Império, emergindo como um vibrante centro de cultura e poder.

A cidade pulsava com uma energia de expansão, atraindo uma população crescente com a promessa de emprego e prosperidade. As ruas estreitas e sinuosas do centro da cidade fervilhavam de atividade, com vendedores ambulantes, carroças e pedestres disputando espaço em um cenário vibrante e solar.

Os bailes imperiais, frequentemente realizados no Paço Imperial, eram o epicentro do cenário social. Esses eventos elegantes proporcionavam uma oportunidade única para a elite da sociedade se reunir, dançar e estabelecer conexões políticas cruciais para a formação do Brasil.



A ciência, a tecnologia e a inteligência artificial formam uma tríade poderosa que conecta o passado, o presente e o futuro de maneira profunda e contínua. A ciência, como a base do conhecimento humano, revela as leis que regem o universo e nos permite entender nossas origens, estudando o passado para decifrar as histórias que moldaram nossa existência. A tecnologia, fruto do avanço científico, transforma esse conhecimento em ferramentas que moldam nosso presente, facilitando nossas vidas e permitindo que alcancemos novos patamares de desenvolvimento. A inteligência artificial surge como a vanguarda dessa evolução, antecipando o futuro e criando possibilidades que antes eram inimagináveis.

Juntas, essas três forças criam uma ponte que não apenas preserva e honra o que fomos, mas também nos capacita a navegar o presente com eficácia e vislumbrar o que podemos ser. Elas nos lembram de que o progresso humano é uma jornada contínua, onde cada descoberta, cada inovação e cada avanço nos impulsiona mais adiante. Assim, a ciência, a tecnologia e a inteligência artificial não apenas conectam tempos diferentes, mas também revelam que o potencial humano é ilimitado.



No tão aguardado e impactante episódio final da série “Raízes - Memórias de Um Povo”, os historiadores revelam histórias entrelaçadas que narram as lutas e vitórias na busca pelo equilíbrio entre tecnologia e transição energética.

Vivemos um momento crítico, com os efeitos catastróficos dos fenômenos climáticos alcançando níveis alarmantes. Cidades são engolidas pela elevação do nível do mar e estados são devastados por inundações. Eventos meteorológicos extremos, desmatamento e extinção de espécies colocam os biomas do nosso planeta à beira do colapso. No entanto, em meio ao desespero, surgem sinais de resiliência e renovação.

Presenciamos grupos se unindo para implementar práticas sustentáveis, desde a adoção de fontes de energia renováveis e agricultura regenerativa até esforços de conservação e projetos de reflorestamento.

Este episódio reforça os temas centrais da série “Raízes”, celebrando a história e a diversidade cultural do Brasil, ao mesmo tempo que reconhece o impacto profundo da atividade humana no mundo natural. “Planeta à Beira do Abismo” é um lembrete da nossa responsabilidade coletiva de proteger e preservar os preciosos recursos do nosso planeta para as gerações futuras. Afinal, nossas raízes são profundas e nosso potencial é infinito!





“Temos orgulho de apoiar projetos que celebram o patrimônio cultural do nosso estado e contribuem para a preservação de nossa história. 'Raízes – Memórias de um Povo' se alinha perfeitamente à nossa missão de promover e fomentar o crescimento da indústria cinematográfica no Estado do Rio, oferecendo ao público uma experiência única.” destaca Danielle Barros, Secretária Estadual de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

...cipa-de-reuniao-com-embaixador-da-austria-stefan-scholz.html

YouTube (8) A FUNDAÇÃO D... (8) buenas ideias ilh... Cirurgia para câncer... Restrições do M

ODIA Entrar Buscar Anuncie no O Dia Faça sua denúncia Assine

HOME ÚLTIMAS NOTÍCIAS RIO DE JANEIRO DIVERSÃO ESPORTE ELEIÇÕES COLLINAS ECONOMIA BRASIL MUNDO E CIÊNCIA SUA CIDADE APOSTAS MAIS SITES E PARCEIROS

MARICÁ

Produtor de cinema de Maricá participa de reunião com embaixador da Áustria Stefan Scholz

"Raízes Memórias de Um Povo": Série Resgata Legado da Família Real e Inspira Monumento à Imperatriz Leopoldina em Maricá

odig.com.br/marica/2024/09/09/6913632-qua-qu-igari-monumento-para-reverenciar-maria-leopoldina

WhatsApp Facebook Twitter Instagram YouTube Google News



Fabiano Medina
fabiano.medina@odig.com.br

Publicado 02/09/2024 14:22 | Atualizado 02/09/2024 14:47

Maricá - Em um encontro realizado na Embaixada da Áustria em Brasília na última quarta-feira (28) o produtor executivo da Sicom Filmes, Paulo Celestino, se encontrou com o embaixador austríaco Dr. Stefan Scholz para discutir uma potencial parceria na produção da série "Raízes – Memórias de Um Povo", com destaque especial para o episódio "Prelúdio à Independência", que enfoca a figura de Maria Leopoldina da Áustria. O encontro, que também contou com a presença do diretor de comunicação, o jornalista Gilson Barcellos, foi considerado altamente significativo por Celestino.

Durante a reunião, Celestino demonstrou um profundo conhecimento sobre a atuação de Maria Leopoldina como uma das principais arquitetas da independência do Brasil. "Leopoldina foi uma força motriz nas decisões que culminaram na emancipação do Brasil de Portugal", afirmou o produtor, destacando que, mesmo com os conflitos existenciais entre ela e Dom Pedro I, a narrativa do episódio foca na força da imperatriz como uma mulher à frente de seu tempo. "Ela foi aclamada como o 'Anjo Tutelar da Nação', um símbolo da resistência e determinação que ajudaram a construir uma nação soberana."

Publicado 02/09/2024 14:22 | Atualizado 02/09/2024 14:47

Maricá - Em um encontro realizado na Embaixada da Áustria em Brasília na última quarta-feira (28) o produtor executivo da Sicom Filmes, Paulo Celestino, se encontrou com o embaixador austríaco Dr. Stefan Scholz para discutir uma potencial parceria na produção da série "Raízes – Memórias de Um Povo", com destaque especial para o episódio "Prelúdio à Independência", que enfoca a figura de Maria Leopoldina da Áustria. O encontro, que também contou com a presença do diretor de comunicação, o jornalista Gilson Barcellos, foi considerado altamente significativo por Celestino.

Durante a reunião, Celestino demonstrou um profundo conhecimento sobre a atuação de Maria Leopoldina como uma das principais arquitetas da independência do Brasil. "Leopoldina foi uma força motriz nas decisões que culminaram na emancipação do Brasil de Portugal", afirmou o

Publi-Advert

Faça tudo no Canva, da ideia à publicação.

Canva Solta a imaginação e começa a criar

TOP MAIS LIDAS



1 Filipe Luis ganha força para substituir Tite no Flamengo

2 Banco Wise encerra contas de clientes sem explicação

3 Ídolo do Flamengo detona Tite: 'Tielandor safado, não sabe escalar'

4 'Maniaco do carro': veja o que se sabe sobre susseito de atacar

LESTE FLUMINENSE R\$ 1

Gazeta 24 HORAS

ANO XXI EDIÇÃO DE MARICÁ, 19 DE MARÇO DE 2024 - (11) 9887-1388 - Email: gazeta@odig.com.br

RAÍZES Memórias de Um Povo

A série "Raízes – Memórias de um Povo" apresenta a Imperatriz Leopoldina, vivida pela talentosa atriz Maria Júlia, destacando sua importância histórica através da arte do cinema.

Uma viagem pelo tempo recheada de tramas e mistérios.

CONCEPÇÃO PAULO CELESTINO PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO SICOM FILMES DIREÇÃO CARLOS GUIMARAES

24 HORAS

SICOM: produtora de Maricá recebe sinal verde da Ancine para rodar o filme "Raízes – Memórias de um Povo"

Cultura e Lazer Destaque de Hoje Destaque News

RAÍZES Memórias de um povo

Uma produção do editor Bruno Augusto Lima (1), em parceria com o diretor e jornalista Paulo Celestino, a produtora Sicom Filmes, em parceria com o embaixador austríaco Stefan Scholz, apresenta a série "Raízes – Memórias de um Povo".

Uma produção do editor Bruno Augusto Lima (1), em parceria com o diretor e jornalista Paulo Celestino, a produtora Sicom Filmes, em parceria com o embaixador austríaco Stefan Scholz, apresenta a série "Raízes – Memórias de um Povo".

Uma produção do editor Bruno Augusto Lima (1), em parceria com o diretor e jornalista Paulo Celestino, a produtora Sicom Filmes, em parceria com o embaixador austríaco Stefan Scholz, apresenta a série "Raízes – Memórias de um Povo".

24 HORAS

Raízes – Memórias de um Povo: A História Redefinida de Maria Leopoldina da Áustria

Por Laura Mendonça Data: 14/03/2024

Últimas Notícias

Populares

Silvio Tendler conhece o roteiro de "Raízes Memórias de Um Povo"

Cultura e Lazer Destaque de Hoje Destaque News

Silvio Tendler conhece o roteiro de "Raízes Memórias de Um Povo"

Por Gisele Cavallari Data: 02/09/2024

Uma produção do editor Bruno Augusto Lima (1), em parceria com o diretor e jornalista Paulo Celestino, a produtora Sicom Filmes, em parceria com o embaixador austríaco Stefan Scholz, apresenta a série "Raízes – Memórias de um Povo".

Uma produção do editor Bruno Augusto Lima (1), em parceria com o diretor e jornalista Paulo Celestino, a produtora Sicom Filmes, em parceria com o embaixador austríaco Stefan Scholz, apresenta a série "Raízes – Memórias de um Povo".

Uma produção do editor Bruno Augusto Lima (1), em parceria com o diretor e jornalista Paulo Celestino, a produtora Sicom Filmes, em parceria com o embaixador austríaco Stefan Scholz, apresenta a série "Raízes – Memórias de um Povo".

Nós da equipe de produção de "Raízes - Memórias de Um Povo" estamos buscando parcerias estratégicas com empresas comprometidas com a promoção da cultura, educação e sustentabilidade. Acreditamos que sua empresa compartilha de nossos valores e objetivos.

Ao apoiar este projeto você não está apenas preservando as histórias que ecoam através das gerações, está contribuindo ativamente para a base sobre a qual o nosso futuro será construído.

Sua empresa pode fazer parte desse importante registro histórico.
Seja um patrocinador!

COTAS DE PATROCÍNIOS

A proposta contém várias opções para cotas de patrocínio! As contrapartidas variam de acordo com a escolha da cota, exclusivas e personalizadas, desenvolvidas em conjunto com o interesse do patrocinador.

CONTATO COMERCIAL: PAULO DE ALMEIDA CELESTINO
+55 21 99887-1245 E-mail: sicomfilmes@gmail.com
SICOM FILMES PRODUÇÕES

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

DESPACHO Nº 182-E, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021

O DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA - ANCINE, no uso das atribuições previstas no art. 13, III, do Anexo I ao Decreto nº. 8.283, de 3 de julho de 2014, torna públicas as seguintes Deliberações de Diretoria Colegiada:

Art. 1º Aprovar os projetos audiovisuais para os quais as proponentes ficam autorizadas a captar recursos nos termos das legislações indicadas, e cujos prazos de captação se encerram em 31/12/2024.

21-0253 RAÍZES - MEMÓRIAS DE UM POVO

Processo: 01416.009417/2021-51

Proponente: SICOM SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA DO LESTE FLUMINENSE LTDA

Cidade/UF: Maricá / RJ

CNPJ: 15.684.174/0001-98

Valor total aprovado: R\$ 3.246.852,00

Valor aprovado no art. 1º-A da Lei nº. 8.685/93: R\$ 2.784.509,40

Aprovado pela Reunião de Diretoria Colegiada nº. 814, realizada em

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO RIO

Área Cultural: Cinema, vídeo e fotografia

03 I- Título do projeto	Raízes Memória de um Povo
II- Número do projeto	30760
III- Nome/Razão Social do proponente	SICOM - Sistema Integrado de Comunicação e Multimídia do Leste Fluminense Ltda.
IV- CPF/CNPJ do proponente	15.684.174/0001-98
V- Valor total do projeto (R\$)	2.998.360,00
VI- Valor aprovado para captação (R\$)	2.998.360,00
VII - Produção Cultural	Nacional

Leis de Incentivo

Art. 1º da Lei n 8.685/93 - Valor para captação:
R\$ 3.246.852,00

Lei do ICMS: Valor para Captação:
R\$ 2.998.360,00

Valor do Projeto: R\$ 6.245.212,00

LOCAÇÕES

Sirius
Campinas, São Paulo



Monumento à Independência
e Casa do Grito / São Paulo



Pedra do Elefante Maricá



Monumento Estácio de Sá
Rio de Janeiro



Palácio Imperial de Hofburg / Viena, Áustria

Atriz / Maria Julia Pereira Robinson

Retratar a Imperatriz Leopoldina é uma honra incrível. “Ela foi uma pioneira, uma visionária que contribuiu imensamente para a história do Brasil e por meio da série, pretendemos lançar luz sobre seu notável legado e inspirar o público a abraçar suas próprias riquezas culturais.



Dom Pedro I / Imperador do Brasil

Embora o grito de "Independência ou morte" tenha sido proclamado em 1822, o marco histórico só foi possível por uma série de acontecimentos iniciados em 1808. O ano da chegada da família real no Brasil. A monarquia desembarcou no país como tentativa de fuga das tropas francesas.



Ricardo Cravo Albin Pesquisador e Historiador

Publicou diversos livros sobre vários assuntos, entre eles: “Pedro I – Compositor Inesperado”, “O canto da Bahia” (monografia/1973); “De Chiquinha Gonzaga a Paulinho da Viola” (1976); “Da necessidade do fazer popular” (1978); “Índia, um roteiro bem e mal humorado”, Editora Mauad (1996); “MPB – A história de um século”.



Renata Aymoré Gama Pesquisadora

Arquiteta Urbanista, formada pela Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense no ano de 2003. Pós-graduada em Meio Ambiente pela Universidade Cândido Mendes em 2005. Pós-graduanda em Educação Patrimonial pelo IPN.



Fox Pereira Dublador e Ator

Interpreta o narrador-personagem Moa, viajante do tempo, mantém um elo entre o público e a história. Moa é um participante ativo, adotando as roupas, costumes e linguagem de cada época. Sua presença na história permite que os espectadores se sintam mais conectados e imersos na narrativa.



Darci Tupã Líder Indígena

Tupã Darci Nunes, líder espiritual e político, tem um histórico da luta pelos direitos indígenas e o desafio para superação da política anti-indígena. Tupã Interpreta Arariboia, chefe dos temiminós, foi figura decisiva nas batalhas entre ortugueses e franceses em meados dos anos 1500.



Carlos Guimarães de Matos Jr Cineasta / Produtor / Diretor

Carioca se formou em Economia na PUC-Rio. Professor titular dos cursos de Produção de Cinema e de Captação de Recursos, na Universidade Católica de Petrópolis, deu aulas de Gestão Cultural no curso de MBA, da Universidade Candido Mendes, e aulas de Rádio, Televisão e Cinema, na Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro.



Léo Bandeira / Diretor de Fotografia

Léo estreou sua longa-metragem de ficção, "Segredo de Sara" distribuído no Now. Com vasta experiência como 1º Assistente de Câmera/Focus Puller, Léo contribuiu para uma infinidade de filmes, incluindo "Sertânia", de Geraldo Sarno, "Jovens Polacas", de Alex Levy, "Breve Miragens do Sol", de Erik Rocha.



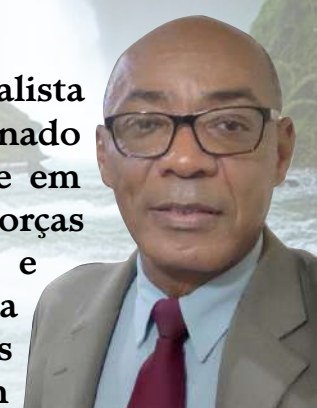
Zélia Balbina Puri / Produtora Executiva

Produtora Executiva, Pesquisadora, Escritora, Poeta, Atriz, Auditora Tecnóloga Fiscal e Tributária (formada pela Universidade Gama Filho). Atua no audiovisual desde 1982 na área de Produção (Produção Executiva, Coordenação de Produção e Administrativa Financeira),



Paulo de Almeida Celestino / Produtor

Paulo Celestino não é apenas um jornalista dedicado, mas também um entusiasta apaixonado por história. Viu o seu sonho concretizar-se em "Raízes Memórias de um Povo", onde juntou forças com uma equipe de ávidos realizadores e importantes colaboradores, impulsionando a força produtiva da cinematografia. Com seus esforços combinados, eles aspiram transformar esse sonho em realidade.



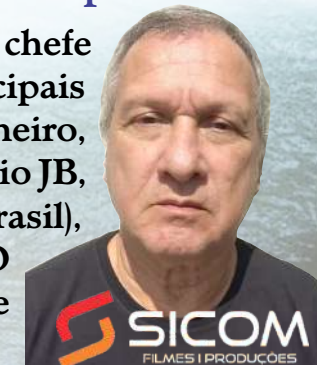
Rosa Bandeira

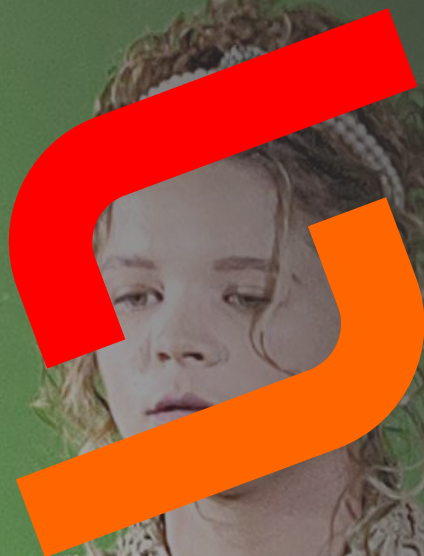
Rosa Bandeira é formada pela Escola Técnica Federal de Pelotas- RS em eletrotécnica. Em 1976 veio morar no Rio de Janeiro e fez diversos cursos de aperfeiçoamento em diferentes áreas artísticas, estudou na Escola France - Bel De Estética e Beleza. Iniciou sua carreira se especializando na área de caracterização, criação de personagens e figurino para o audiovisual e cinema.



Gilson Barcellos / Jornalista: Assessor de Imprensa

Gilson Barcellos: jornalista. repórter, redator, chefe de reportagem e editor em algumas das principais redações de rádios, tvs e jornais do Rio de Janeiro, como Sistema Globo de Rádio, Sistema de Rádio JB, Super Rádio Tupi, TV Tupi, CNT e TVE (TV Brasil), Diário de Notícias, Tribuna da Imprensa, O Fluminense e O Dia. Fez parte da equipe de jornalistas que inaugurou a Rede CBN.





A SICOM FILMES PRODUÇÕES é uma produtora brasileira independente movida pela paixão pelas lentes da sétima arte. Nossa missão gira em torno da criação e desenvolvimento de projetos audiovisuais que visam fomentar ações e reações que contribuam para a preservação da rica memória cultural e histórica do povo brasileiro.

Somos especializados no planejamento e execução de eventos culturais, pesquisa para documentários, curadoria de festivais, feiras, mostras de cinema e congressos. Nosso portfólio abrange produção e pós-produção de documentários, projetos de ficção, séries de TV, vídeos corporativos e marketing publicitário. Nosso principal objetivo é criar soluções inteligentes que transformem ideias em conteúdos audiovisuais cativantes.

<https://sicomfilmes.com.br>

E-mail: sicomfilmes@gmail.com

SICOM – SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA DO LESTE FLUMINENSE, COM SEDE EM MARICÁ, NA RUA QUARENTA E SETE, Nº 830, BAIRRO ARAÇATIBA, CEP 24.902.065, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, INSCRITA NO C.N.P.J. SOB O Nº 15.684.174/0001-98, E NO CADASTRO ESTADUAL SOB O Nº 79.80098.8 <https://sicomfilmes.com/>



(21) 2637 0327 / (21) 99887-1245